

Associação Ipê Rosa — GLSTB

CNPJ Nº 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 184 – CEP: 74.001-970 – Goiânia Goiás

Rua. 08 nº 331 Sala 05 Ed. Coelho Centro.

74.013-035 – Goiânia – Goiás

Fone: (62) 223 0128 – E-mail: iperosabr@yahoo.com.br

Filiado a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis – ABGLT

Articulação Nacional de Transgêneros (Travestis, Transexuais, Transformistas e Drag Queen)

Conheça um pouco da organização política da bichice no mundo.

A ascensão da burguesia ao poder, no século passado, provocou uma reestruturação da sociedade e a organização da família teve uma atenção especial. As relações entre pessoas do mesmo sexo eram consideradas pecado pela igreja e crime pela burguesia. Na Inglaterra e em vários países do mundo (prática do sexo anal). Ainda hoje existem países que condenam as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo. A medicina se apropriou da sexualidade. Foi criado o termo homossexual com uma conotação de patologia, desvio do que consideravam normal. Nas Ordenações e Leis do Reino de Portugal, em 1825, que valiam para o Brasil, o pecado de sodomia levava as pessoas para a fogueira, sendo que perdiam todos os bens, confiscados para a Coroa. Os descendentes também perdiam seus direitos.

Precusores

Em 1810 o Código Napoleônico, na França, havia despenalizado atos sexuais entre homens. Em 1871, com a vitória alemã na guerra contra a França, e a proclamação do Segundo Império, o artigo 143, do código prussiano, se transformou no novo código penal do Estado Alemão, no qual o artigo 175 condenava atos homossexuais.

A formação do Estado Nação Alemão no ano de 1860 propiciou a primeira geração de atividades gays. A visão biomédica da homossexualidade, como enfermidade mental e delinquência, começou a refletir em alguns estados europeus. A burguesia havia chegado ao poder e estabelecido outros parâmetros de moral e condutas sociais.

A primeira iniciativa que temos conhecimento para combater o preconceito contra homossexuais surgiu da iniciativa de um médico alemão residente na Hungria, Karl Maria Benkert, que escreveu sob o pseudônimo de Kertbeny para o ministro da justiça prussiano solicitando que fosse efetuada uma reforma nas leis referente à homossexualidade.



Associação Ipê Rosa – GLSTB

CNPJ Nº 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 184 – CEP: 74.001-970 – Goiânia Goiás

Rua. 08 nº 331 Sala 05 Ed. Coelho Centro.

74.013-035 – Goiânia – Goiás

Fone: (62) 223 0128 – E-mail: iperosabr@yahoo.com.br

Filiado a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis – ABGLT

Articulação Nacional de Transgêneros (Travestis, Transexuais, Transformistas e Drag Queen)

Surgimento das organizações

O Comitê Científico surgiu na Alemanha em 1897, por iniciativa de Magnus Hirschfeld, com o objetivo de abolir o artigo 175, que condenava os homossexuais. Lançaram um abaixo assinado com mais de 6.000 mil assinaturas, apoiado pelo Partido Social Democrático Alemão, incluindo as de Albert Einstein, Thomas Mann, Emílio Zola e Leon Tolstoy.

Também no final do século passado, ainda na Alemanha, o médico gay Karl Ulrichs, que deu origem ao termo uranista (hoje em desuso) lutava pela causa.

Na Inglaterra, Havelock Ellis e Edward Carpenter, com idéias socialistas, manifestavam-se contra o Preconceito. Ellis foi um dos poucos que falou sobre o lesbianismo.

Hirschfeld fundou em 1919 em Berlim o Instituto de Ciência Sexual. Organizou o 1º Congresso Internacional para a reforma sexual.

A revolução russa de 1917

Com a revolução Russa foram conquistados vários direitos, como direito ao aborto, liberação sexual, prostituição, divórcio, tendo abolidas as leis contra homossexuais.

Com Stalin no poder, surge uma nova visão sobre a sociedade, com a “proteção da família”. Todos os direitos antes conquistados foram perdidos. Para Stalin, a homossexualidade era a “decadência da burguesia”. Defendia “a decência proletária”. Em 1934 começou uma campanha contra homossexuais, prisões em massa em Moscou, Odessa, Leningrado e Khrakov. Artistas e intelectuais eram assassinados, ou mandados para a Sibéria. Stalin elabora uma lei antihomossexual com o apoio de Máximo Gorki.

Berlim era a capital gay mundial. A cidade tinha vários locais freqüência homossexual, uma vida cultural agitada, com uitos cabarés. O filme “Bent” retrata essa época.

Os nazistas chegam ao poder. Em 1933 foi destruído o Instituto de Hirschfeld. Foram queimados mais de 10.000 livros. Hirschfeld foi exilado na França, onde morreu.



Associação Ipê Rosa – GLSTB

CNPJ Nº 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 184 – CEP: 74.001-970 – Goiânia Goiás

Rua. 08 nº 331 Sala 05 Ed. Coelho Centro.

74.013-035 – Goiânia – Goiás

Fone: (62) 223 0128 – E-mail: iperosabr@yahoo.com.br

Filiado a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis – ABGLT

Articulação Nacional de Transgêneros (Travestis, Transexuais, Transformistas e Drag Queen)

Na Segunda Guerra Mundial, os nazistas utilizaram o art. 175 para condenar os homossexuais entrega-los à Gestapo. Estima-se que de 50 a 80 mil homossexuais recolhidos nos campos de concentração eram identificados por um triângulo rosa preso no ombro (vindo daí um símbolo do movimento gay).

Durante a Segunda Guerra Mundial não houve movimentação.

Retomada

A retomada da luta contra o preconceito aos homossexuais começou nos Estados Unidos, com várias organizações. A principal foi a “Associação Mattachine”, que tinha uma atuação moderada. Outras surgiram com propostas políticas diferentes, como “One Inc.” e “As Filhas de Lilith”, exclusivamente lésbica. Na França, “Arcádia” na Dinamarca, “Foubundet 48” na Holanda, o “COC”, que existe até hoje.

Em 1966 o movimento começou a ter uma nova postura, se convencendo que deveria ir para as ruas. Entendeu que justificar a homossexualidade como “normal” não era a melhor estratégia. Houve um desfile de automóveis em Los Angeles, contra a exclusão dos homossexuais na força armadas. Em 1969 havia 150 grupos nos Estados Unidos. Com o maio de 68 na França, um novo momento de afirmação dos direitos, a liberação sexual era a tônica.

Nos Estados Unidos e Inglaterra foi fundada a Frente de Liberação Gay. Em 1968 Stonewall, bar de Nova Iorque freqüentado por homossexuais, sofria constantes ataques da polícia. Houve uma revolta generalizada. Foi um marco para a luta dos homossexuais no mundo todo. As palavras de ordem eram: “poder gay”, “eu gosto de rapazes”, “assuma-se”, e “vá para a rua”. Outro símbolo gay surge aí: o arco-íris, que representa, com suas cores, a diversidade.

Em 1984, grupos gays e lésbicos americanos participaram da convenção do Partido Democrata requerendo medidas reformistas, como a possibilidade de serviços sociais para jovens gays e a elaboração de uma lei federal de direitos civis para gays e lésbicas.

O movimento se dividiu entre radicais e moderados, uns querendo lutar apenas por direitos civis e outros contestavam a sociedade como um todo. Nos



Associação Ipê Rosa – GLSTB

CNPJ Nº 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 184 – CEP: 74.001-970 – Goiânia Goiás

Rua. 08 nº 331 Sala 05 Ed. Coelho Centro.

74.013-035 – Goiânia – Goiás

Fone: (62) 223 0128 – E-mail: iperosabr@yahoo.com.br

Filiado a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis – ABGLT

Articulação Nacional de Transgêneros (Travestis, Transexuais, Transformistas e Drag Queen)

dias de hoje este perfil ideológico se mantém em todo mundo., No Brasil não é diferente, uns lutando para ser assimilados, querendo se igual aos héteros, e outros contestando a sociedade. No Brasil, surgiu o grupo Somos de afirmação homossexual em São Paulo, no ano de 1978. Também nesta época veio o jornal Lampião de Esquina, no Rio de Janeiro, que trouxe a discussão da homossexualidade de uma forma maravilhosamente bichesca. Em 1980 surgiu o Grupo Gay da Bahia. Hoje no Brasil tem mais de 50 grupos. O nuances surgiu em Porto Alegre, em 1991.

O filme “O Einstein do Sexo” do diretor alemão Rosa Von Praunheim aborda a história do sexólogo Magnus Hirschfeld, e de quebra, a do movimento gay. Estreando em circuito comercial em São Paulo, já rodou nos rolos de Mix Brasil de 99. Vamos torcer, que vai valer a pena.

Fonte: Jornal do Nuances (Grupo Pela Livre Expressão Sexual)

Ano 2. nº 13. julho 2000.



Marco Aurélio de Oliveira

- Vice-coordenador do Ipê Rosa
- Secretário Geral da ABGLT
- Coordenador do Projeto: “Viva o vcado Campeiro”
- Conselheiro Regional Centro Oeste de Direitos Humanos.
- Tesoureiro do Fórum Goiano de Luta Contra AIDS.

+ Criança	Homo	? Rosa	⊕ Anglicana
Religião	"	? Tito	⊕ Luterao
Usabilidade	Direito	Elaine	⊕ Grupos de Imagem
	Loja		doce
	Carne		
	Creche		

**

Discriminação no Meio + Nassis
 Pedofilia + Cesar

Dados
 Delegacia Especial

Preconceito Sutil

+ Patricia

Sodome e Gomora

Mitter
 Rose ⊕ Margarethe
 ⊕ Escola Home
 Tito + Droga
 Isabela + 93 Portãrie